

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE E ECOLOGIA – 5 DE JUNHO

Na **Conferência de Estocolmo em 1972**, é estabelecida a **Declaração sobre o Ambiente Humano**, cujos princípios tinham o objetivo de servir de inspiração e orientação à humanidade para a preservação e melhoria do ambiente humano. Vinte anos depois, em **1992** aconteceu a **Conferência do Rio de Janeiro, a Eco 92**.

Teve uma repercussão no exterior, talvez maior que entre os brasileiros.

A seguir aconteceu a conferência de **Joanesburgo na África do Sul**, conhecida também por **Rio +10**.

Com a **Eco 92**, o Brasil proporcionou o maior evento do século XX pra tratar do assunto. Causou surpresa o incrível discurso de **Severn Cullis Suzuki**, uma garota canadense de apenas 12 anos ao manifestar:

“não é preciso ser cientista, e nem mesmo adulto para perceber que muito temos errado e pouco temos feito para corrigir nossos erros”.

Outro trecho do discurso da Severn:

“Todas essas coisas acontecem bem diante dos nossos olhos e, mesmo assim continuamos agindo como se tivéssemos todo o tempo do mundo e todas as soluções. Sou apenas uma criança e não tenho as soluções. Mas quero que saibam que vocês também não têm. Vocês não sabem como reparar os buracos na camada de ozônio. Vocês não sabem como salvar os salmões das águas poluídas. Vocês não podem ressuscitar os animais extintos. Vocês não podem recuperar as florestas que um dia existiram, onde hoje é deserto. Se vocês não podem recuperar nada disso, **então, por favor, parem de destruir.**”

Tudo isto, mostra que ocorreu uma grande evolução da sociedade, na forma de encarar os processos de desenvolvimento. Todavia, as mudanças nesta percepção ocorrem num ritmo mais lento do que seria o desejável para o não **comprometimento dos nossos recursos naturais**.

Atualmente, o chamado **desenvolvimento sustentável** é o único capaz de propiciar condições de preservar os recursos naturais e condições de vida saudável para as gerações futuras.

Para que isto ocorra a educação ambiental tem uma importância extraordinária porque conscientiza e altera os padrões de comportamento do ser humano em relação à natureza.

O meio ambiente e a ecologia passaram a ser uma preocupação em todo o mundo, em meados do século XX. Porém, foi ainda no séc. XIX que um biólogo e naturalista alemão, **Ernst Heinrich Philipp August Haeckel** (1834-1919), ajudou a popularizar o trabalho de Charles Darwin.

Foi dos primeiros a considerar a **psicologia** como um ramo da **fisiologia**. Propôs alguns termos utilizados frequentemente como **filo** e **ecologia**, (junção das palavras gregas oikos -casa e lógos - estudo).

Ecologia, é o estudo das relações recíprocas entre o homem e seu meio moral, social, econômico. **Ecologia** é a ciência que estuda as relações dos seres vivos entre si ou com o meio orgânico ou inorgânico no qual vivem (dicionário Houaiss).

A disciplina só veio ganhar dimensão social após um acidente de grande proporção, que derramou 123 mil toneladas de óleo no mar, na costa da Inglaterra, em 1967, com o petroleiro Torrey Canion.

Quando a **Ecologia** começou a priorizar o debate em torno da **relação do homem com a natureza**, muita coisa nova surgiu, em decorrência dessa popularização.

Nos dias que antecedem **5 de junho**, é comum chefes de estado, ministros, governadores e prefeitos fazerem declarações onde se comprometem a tomar conta da Terra.

Entretanto, o que se vê na prática são conchavos, mancomunações com fins políticos, conluíus com empresários os quais buscam lucros em seus negócios a qualquer preço, não observando o desenvolvimento sustentável que requer a **utilização racional dos recursos naturais finitos**.

Prorrogação da permissão das queimadas no estado de São Paulo por mais vinte anos; o descumprimento de legislação municipal no sentido de preservar as nascentes, sobretudo dos mananciais que abastecem os municípios, etc...

As mais sérias promessas têm sido feitas. Vão do bê-á-bá ao estabelecimento de estruturas governamentais permanentes para lidar com gerenciamento ambiental e planejamento econômico.

É necessário dar um basta no desperdício desenfreado, diminuir a utilização dos recursos naturais já tão escassos, principalmente a água e a madeira procedente do desmatamento criminoso, no sentido de preservar a natureza e garantir as condições de vida para as futuras gerações e a todos os seres vivos do planeta .

Para reflexão dos leitores, transcrevo o final do discurso de Severn Suzuki:

“Então porque vocês fazem justamente o que nos ensinaram a **não fazer**? Não se esqueçam o motivo de estarem assistindo a estas conferências. E para quem vocês estão fazendo isso. Vejam-nos como seus próprios filhos. Vocês estão decidindo em que tipo de mundo nós vamos crescer”...

“Meu pai sempre diz: **Você é aquilo que faz, não aquilo que você diz. Eu desafio vocês. Por favor, façam as suas ações refletirem as suas palavras.** Obrigada.”

Está disponível no site www.outorga.com.br , o discurso de Severn Cullis Suzuki na ECO-92 (Rio de Janeiro - 14/06/1992) em texto - artigo 209 e em vídeo com a locução de Antonio Messias, assim como o original com a Severn Suzuki.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental – rocha@outorga.com.br – www.outorga.com.br